

ESTRATÉGIA DE MANEJO DA CORDA-DE-VIOLA, UTILIZANDO O HERBICIDA PRÉ-EMERGENTE S-METOLACLORO, NA CULTURA DO MILHO

Claudemir Marcos Theodoro¹; Suélen Cristina da Silva Moreira²; Vinícius de Oliveira Barbosa²

¹FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUARIA CHAPADÃO.
claudemir@fundacaochapadao.com.br; ²FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA
AGROPECUARIA CHAPADÃO.

Destaque: A adoção de herbicidas na pré-emergência da soja é viável e pode ser evidenciada no presente estudo.

Resumo: O glifosato, permite o controle eficaz do amplo espectro de plantas daninhas presentes no sistema de produção. Porém, o uso racional dessa molécula se faz necessário, para evitar a população de plantas resistentes. Nesse contexto, a adoção de herbicidas pré-emergentes é uma estratégia viável. Assim, realizou-se um estudo de caso na Fundação Chapadão objetivando demonstrar a viabilidade do herbicida pré-emergente estudando-se três Áreas (Parcelão). Para tal, foi realizado uma dessecção, em área total, utilizando-se: diquate + óleo mineral, dose 1.935,8 g.i.a ha⁻¹ + 0,05%. Na Área 1, não foi realizado o manejo de plantas daninhas. Na Área 2, aos 21 dias após a emergência (DAE) do milho, realizou-se o manejo com: atrazina + tembotriona + óleo mineral, nas doses de 1.800 g.i.a ha⁻¹ + 156,6 g.i.a ha⁻¹ + 0,05%. Já na Área 3, realizou-se uma aplicação de pré-emergente, utilizando-se: S-metolacoloro, na dose de 1.440 g.i.a ha⁻¹. Realizou-se a avaliação do controle de *Ipomoea purpurea* atribuindo-se a seguinte escala de notas: 0 -100, segundo a metodologia adaptada da ALAM (1974). Verificou-se aos 14 DAE, 95% de controle de *I. purpurea*, na Área 3. Ao passo que na Área 2, a eficiência de controle observada, após aplicação na pós-emergência, foi de 70%. Aos 21 DAE, o controle na Área 3, apresentou excelente performance de eficiência (90%). Já na Área 2, o controle apresentou-se insatisfatório (60%). Na Área 3, observou-se incremento de 2,78 sc/ ha⁻¹ de milho em relação a Área 2. Já em relação a Área 1, o incremento de produtividade foi de 6,86 sc/ ha⁻¹ de milho. Assim, podemos concluir que a adoção de herbicidas na pré-emergência da soja é viável.

Palavras-chave: Controle químico ; Corriola; *Ipomoea purpurea*

Agradecimentos: Fundação Chapadão e Syngenta Brasil

Instituição financiadora: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT)